

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA - PAINT - 2016**

**AÇÕES DE AUDITORIA**

<b>GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>												
Nº	Ação	Origem da Demanda	Objetivo	Escopo	Cronograma					Setores Envolvidos	Avaliação de Risco	Normativos Específicos
					Período	Nº Servidores	Horas/Dia	Dias	Horas Trabalhadas			
1	SEFIP/TCU.	TCU	Assessorar as equipes das auditorias externas e acompanhar, in loco, o cumprimento das recomendações apontadas nas diligências.	Os trabalhos de acompanhamento, cobrança de respostas, crítica de documentações e encaminhamento aos órgãos requisitantes serão realizados em sua totalidade.	Janeiro a Dezembro (Ação Continuada)	2	2	210	840	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.	Alto Risco (A Auditoria, na presente ação, em suporte ao controle externo acatando suas determinações. A execução das diligências apresentam impacto financeiro positivo na folha de pessoal.	Acórdãos e Decisões Normativas específicas do TCU.
2	Processos Judiciais.	OUTRO	Assessorara autoridade superior nas demandas judiciais referentes à gestão de recursos humanos.	Apresentar informações requisitadas pela Procuradoria Geral disponibilizando subsídios técnicos a fim de colaborar com a feitura de justificativas e/ou defesas junto aos órgãos requisitantes. Serão realizados em sua totalidade conforme demanda.	Janeiro a Dezembro (Ação Continuada)	1	1	252	252	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Procuradoria Geral da UFC	Risco de Menor Relevância (Trata-se de reserva técnica para demandas oriundas exclusivamente da Procuradoria Geral acerca da matéria de gestão de recursos humanos.)	Normativos correlatos.
3	Folha de Pagamento.	AUDIN	Avaliar os controles internos inerentes às atividades que envolvem a folha de pagamento e matérias inerentes.	Identificar a incidência de inclusões indevidas na folha de pagamentos tendente a gerar danos ao erário, avaliando os controles internos pertinentes. Verificações realizadas por amostragem.	Janeiro a Dezembro (Ação Continuada)	2	3	231	1386	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.	Risco Alto (A atividade apresenta alta probabilidade de incidência de riscos, com alto impacto para o caso de ocorrência).	Lei 8.112/90 e demais normas aplicáveis, especialmente os normativos do MPOG.
4	Atos de Pessoal.	AUDIN	Verificar a conformidade dos atos de pessoal com necessidade de manifestação da auditoria interna, conforme amostragem aleatória mínima de 10% dos processos de cada ato.	Verificar a regularidade dos processos de admissão, cessão, requisição, concessão de aposentadoria e pensão.	Janeiro a Dezembro (Ação Continuada)	2	2	231	924	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.	Risco Alto (A atividade apresenta alta probabilidade de incidência de riscos, com alto impacto para o caso de ocorrência).	Lei 8.112/90 e demais normas aplicáveis.

5	Acompanhamento das Recomendações da AUGER aos setores responsáveis.	AUDIN	Implementação das recomendações internas da AUGER no sentido de aprimoramento administrativo institucional.	Acompanhamento junto aos setores da UFC responsáveis da implementação das recomendações expedidas pela AUGER no exercício anterior.	Janeiro / Junho	2	2	100	400	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.	Alto Risco (A não implementação das recomendações do exercício anterior pode gerar reincidência e consequente ressalva no julgamento das contas pelo órgão de controle externo).	Diversos.
6	Reserva Técnica.	AUDIN	Reserva Técnica.	Reserva Técnica.	Outubro	2	2	10	40	Reserva Técnica.	Reserva Técnica.	Reserva Técnica.

**TOTAL DE HORAS TRABALHADAS: 3842**

#### CONTROLES DA GESTÃO

Nº	Ação	Origem da Demanda	Objetivo	Escopo	Cronograma					Setores Envolvidos	Avaliação de Risco	Normativos Específicos
					Período	Nº Servidores	Horas/Dia	Dias	Horas Trabalhadas			
7	Acompanhamento dos achados de auditoria contidos nas SAs e SFs expedidas pela Controladoria Geral da União (in loco), em avaliação dos processos internos da UFC e da AUDITORIA GERAL.	CGU	Acompanhar a demanda de documentação encaminhada à CGU em respostas e/ou justificativas às indagações inseridas nas Solicitações de Auditoria e Solicitações de Fiscalização.	Acompanhar in loco o envio da documentação pertinente as SAs e SFs, e ainda analisar a compatibilidade das informações prestadas pelos setores responsáveis com as solicitações expedidas.	Janeiro a Dezembro (Ação Continuada)	4	2	252	2016	Todos os setores da Universidade Federal do Ceará, conforme matéria demandada.	Risco de Menor Relevância (Trata-se de competência da AUDITORIA GERAL prevista em normativos federais, cujo não atendimento pode gerar questionamentos do órgão de controle externo)	Manuais de Ações de Auditoria da CGU e do TCU. Normativos específicos, conforme matéria demandada.
8	Assessorar a elaboração do Plano de Providencias Permanente com base nas constatações contidas no relatório da Controladoria Geral da União relativo aos exercícios anteriores	CGU	Acompanhar a demanda de documentações referentes as respostas e/ou justificativas das constatações contidas no RA e Nota Técnica. Assessorar a autoridade superior na elaboração das implementações a serem adotadas no Plano de Providencias, em face às recomendações inseridas no RA.	Acompanhar in loco o envio da documentação pertinente ao Plano de Providencias, e ainda analisar a compatibilidade das informações prestadas pelos setores responsáveis com os achados de auditoria contidos no RA.	Janeiro a Dezembro (Ação Continuada)	4	2	252	2016	Todos os setores da Universidade Federal do Ceará, conforme matérias demandadas.	Risco de Médio (Trata-se de competência da AUDITORIA GERAL prevista em normativos federais de assessoramento, cujo não atendimento pode ser objeto de questionamento pelo TCU na análise das contas anuais).	Relatório Anual de Auditoria de Contas - CGU
9	Acompanhamento do Tribunal de Contas da União.	TCU	Acompanhar a demanda de documentação encaminhada ao TCU em respostas e/ou justificativas às indagações inserida em acórdãos, ofícios, audiências, diligências etc. Assessorar a autoridade superior na elaboração das implementações a serem adotadas para atendimento das demandas do TCU.	Assessorar as equipes das auditorias externas e acompanhar, in loco, o cumprimento das recomendações apontadas nas diligências, excluídas as demandas oriundas da SEFIP.	Janeiro a Dezembro (Ação Continuada)	2	4	252	2016	Todos os setores da Universidade Federal do Ceará, conforme matéria demandada.	Alto Risco (Trata-se de competência da AUDITORIA GERAL prevista em normativos federais, cujo não atendimento pelo setor responsável pode ensejar desaprovação de contas).	Solicitações de Auditoria e Solicitações de Fiscalização da TCU Lei Orgânica e Regimento Interno do TCU.

10	Elaboração do RAIN/2015 consolidação dos resultados das ações desenvolvidas pela AUGER.	CGU	Relatar os principais achados de auditoria realizados no Exercício 2015.	Demonstração dos trabalhos que foram realizados no acompanhamento dos achados de auditoria dos setores e órgãos de controle internos e externos. Relato das ações preventivas oriundas da AUGER e do assessoramento à gestão no período de abrangência dos trabalhos.	Janeiro	8	8	10	640	AUGER	Risco de Menor Relevância (Trata-se de competência da AUDITORIA GERAL prevista em normativos federais, cujo não atendimento pode gerar questionamentos do órgão de controle externo)	PAINT - 2015, Lei nº 10.180/2001; Decreto nº 3.591/2000; IN/SFC nº 01, de 06.04.2001; IN/CGU/PR nº 07/2006; IN/CGU/SFC nº 01/2007
11	Relatório de Gestão 2015 - Procedimentos de rotina.	TCU	Verificar se o Relatório de Gestão está em conformidade com as normas e legislações vigentes.	Verificar se o Relatório contém todas as peças pertinentes, consoante ao que se estabelece na legislação. Avaliar os principais aspectos apontados e levantar dados preliminares para posterior execução da auditoria.	Janeiro / Março	2	4	63	504	PRPL PRADM Conselho de Curadores CONSUNI	Risco de Menor Relevância (Trata-se de competência da AUDITORIA GERAL prevista em normativos federais, cujo não atendimento pode gerar questionamentos do órgão de controle externo)	Instrução Normativa TCU nº 63/2010 c/c 72/2013; Resolução TCU nº 234/2010. Resolução TCU nº 244/2011. Portaria CGU nº 133/2013
12	Recomendações propostas no exercício anterior em Relatório de Auditoria para a área de Ensino da UFC.	AUDIN	Empreender monitoramento das medidas recomendadas e acordadas com as unidades auditadas no exercício anterior.	Medida necessária de acompanhamento das recomendações emitidas pela AUGER no exercício anterior para cada unidade individualmente.	Fevereiro / Maio	4	1	84	336	Gabinete do Reitor, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, CEPE, CPPD e Unidades Acadêmicas.	Risco Médio (Diante da conscientização já lograda nos trabalhos empreendidos no exercício anterior, resta apenas pendências complementares, cujo não atendimento gera consequências de menor gravidade se comparadas com as medidas já implementadas no exercício).	Relatório de Auditoria da AUGER. Legislação e normativos correlatos. Plano de Desenvolvimento Institucional.
13	Assessoramento à alta Gestão.	OUTRO	Cumprir com a missão da Auditoria Geral de prestar assessoramento à alta administração da UFC.	Participação em reuniões e elaboração de Notas Técnicas e Recomendações de Auditoria em razão da necessidade dos gestores da UFC.	Fevereiro / Dezembro	1	4	231	924	Todas as unidades administrativas da UFC.	Risco Alto (Trata-se de demandas diuturnas de participação em reuniões estratégicas e consultas técnicas formais, em assessoramento a tomadas de decisões em matérias dotadas de elevada criticidade).	Decreto 3.591, in 07/06, Regimento Interno da AUGER.

14	Avaliação dos controles internos adotados pelos setores com missão institucional de promoção do Ensino.	AUDIN	Analisar as ações relativas ao ambiente de controle, avaliação de riscos, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento na área de Ensino da UFC.	Avaliar o nível dos controles internos adotados no âmbito da Pró-Reitoria responsável pela promoção do Ensino na UFC.	Junho / Agosto	4	8	63	2016	Gabinete do Reitor, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, CEPE, CPPD, Unidades Acadêmicas	Risco Alto (Probabilidade mediana associada a impactos graves relativos ao não cumprimento de metas institucionais e consequências para as avaliações externas dos cursos com reflexos para o alunado e orçamento da UFC).	Legislação e normativos correlatos. Plano de Desenvolvimento Institucional.
15	Elaboração do PAINT/2017 - apresentação das ações planejadas pela AUGER	CGU	Quantificar a força de trabalho, adequando às exigências normativas de atuação da AUGER e atividades selecionadas de acordo com o histórico de ações, criticidade e materialidade, prevendo todas as ações a serem desempenhadas por todos os servidores lotados na unidade.	Abordar todas as atividades de auditoria a serem desenvolvidas no exercício 2016, observando as exigências normativas de formatação.	Agosto / Outubro	1	8	63	504	AUGER CONSUNI	Risco de Menor Relevância (Trata-se de competência da Auditoria Geral prevista em normativos federais, cujo não atendimento pode gerar questionamentos do órgão de controle externo)	Lei nº 10.180/2001; Decreto nº 3.591/2000; IN/SFC nº 01, de 06.04.2001; IN/CGU/PR nº 07/2006; IN/CGU/SFC nº 01/2007

**TOTAL DE HORAS TRABALHADAS: 10972**

GESTÃO FINANCEIRA												
Nº	Ação	Origem da Demanda	Objetivo	Escopo	Cronograma					Setores Envolvidos	Avaliação de Risco	Normativos Específicos
					Período	Nº Servidores	Horas/Dia	Dias	Horas Trabalhadas			
16	Balancos Públicos da Universidade Federal do Ceará.	AUDIN	Verificar os demonstrativos contábeis e a sua conformidade com os princípios da Administração Pública.	Análise dos balanços públicos com a utilização da técnica de análise através de índices. Análise da conformidade contábil consoante dados constantes no Sistema SIAFL.	Janeiro a Dezembro (Ação Continuada)	2	1	220	440	Pró-Reitoria de Administração (Departamento de Contabilidade e Finanças).	Risco Alto (Alta probabilidade de ocorrência de riscos, associado a impactos elevados, podendo ocasionar defasagens contábeis e danos ao erário)	Normativos próprios, inerentes à atividade contábil.
17	Reserva Técnica	AUDIN	Reserva Técnica	Reserva Técnica	Junho	2	4	21	168	Reserva Técnica	Risco de Menor Relevância (Trata-se de reserva técnica para demandas que podem ou não surgir no âmbito da respectiva gestão)	Reserva Técnica

**TOTAL DE HORAS TRABALHADAS: 608**

GESTÃO DE SUPRIMENTOS												
Nº	Ação	Origem da Demanda	Objetivo	Escopo	Cronograma					Setores Envolvidos	Avaliação de Risco	Normativos Específicos
					Período	Nº Servidores	Horas/Dia	Dias	Horas Trabalhadas			

18	Processos licitatórios.	AUDIN	Avaliação, por amostragem, da regularidade dos processos licitatórios realizados e controles internos inerentes à matéria.	Analisar a instrumentalização dos processos e os procedimentos adotados nas fases interna e externa dos certames, por amostragem mínima, de 10% da documentação respectiva, visando a validar os controles internos da unidade auditada. Avaliar a conformidade dos processos de contratação direta, por amostragem mínima de 10% dos processos.	Janeiro a Dezembro (Ação Continuada)	6	4	100	2400	Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração, Superintendência de Infraestrutura e Comissões de Licitação e Pregão	Alto Risco (Atividade que apresenta elevados impactos diante da consecução de eventos negativos).	Lei 8.666/93, Lei 10520/2002 e Decreto n. 5.450/2005. Demais normativos correlatos.
19	Execução Contratual.	AUDIN	Analisar os procedimentos de execução contratual, com base nos processos internos de pagamento e acesso às informações existentes no SIAFI.	Avaliar os controles internos inerentes aos procedimentos de pagamento, por amostragem aleatória mínima, de 10% dos pagamentos efetuados no exercício, a fim de atestar sua efetividade.	Janeiro a Dezembro (Ação Continuada)	7	4	100	2800	Pró-Reitoria de Administração e Superintendência de Infraestrutura.	Alto Risco (Elevada probabilidade de ocorrência de riscos associado a impactos igualmente elevados).	Lei nº8.666/93. Lei nº 4.320/64. Lei Complementar nº 101/2000. Demais normativos Correlatos.
20	Acompanhamento das Recomendações da AUGER aos setores responsáveis.	AUDIN	Implementação das recomendações internas da AUGER no sentido de aprimoramento administrativo institucional.	Acompanhamento junto aos setores da UFC responsáveis da implementação das recomendações expedidas pela AUGER no exercício anterior.	Janeiro / Novembro	2	2	231	924	Todos os setores administrativos da UFC, conforme matéria demandada.	Alto Risco (A não implementação das recomendações do exercício anterior pode gerar reincidência e consequente ressalva no julgamento das contas pelo órgão de controle externo).	Normativos correlatos.
21	Controles Institucionais.	AUDIN	Assessorar e acompanhar as ações do setor que exerce a atividade de controle institucional.	Verificar a atuação dos gestores de contratos junto à execução dos objetos sob sua responsabilidade. Amostragem aleatória de no mínimo 10%.	Fevereiro / Maio / Agosto / Novembro	1	2	84	168	Toda a Administração da Universidade.	Risco de Menor Relevância (impõe-se a ação devido à competência legalmente instituída À AUGER de avaliação dos controles da UFC).	Relatórios do Conselho de Curadores.

22	Atendimento das prescrições contidas na Instrução Normativa STTI/MPOG nº 04.	AUDIN	Avaliar os controles internos inerentes ao cumprimento dos trâmites descritos na IN nº 04/SLTI.	Continuidade à requisição da Controladoria Geral da União no exercício 2013, verificar os processos de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação (Amostragem aleatória de no mínimo 10%)	Fevereiro / Dezembro	2	6	100	1200	Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração e Secretaria de Tecnologia da Informação.	Risco de Menor Relevância (Baixa probabilidade associada a impactos medianos relativos a desconformidades legais resultante de deficiências nos controles internos)	Instrução Normativa nº 04/SLTI
23	Reserva Técnica.	AUDIN	Reserva Técnica.	Reserva Técnica.	Agosto	7	1	10	70	Reserva Técnica.	Reserva Técnica.	Reserva Técnica.

**TOTAL DE HORAS TRABALHADAS: 7562**

#### PLANO DE FORTALECIMENTO DA UNIDADE

##### AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Nº	Descrição da Ação	Justificativa	Período	Nº de Servidores	Total de Horas
1	Participação no 42º FONAIITEC	O FONAIITEC é um FÓRUM destinado a troca de informações e capacitação de todos os auditores internos das Instituições vinculadas ao MEC.	Maio	2	160
2	Participação no 43º FONAIITEC	O FONAIITEC é um FÓRUM destinado a troca de informações e capacitação de todos os auditores internos das Instituições vinculadas ao MEC.	Outubro / Novembro	2	160
3	Cursos sobre sistemas e técnicas de auditoria, conforme respectivas ofertas.	Necessidade de capacitação permanente para os servidores da unidade.	Conforme Oferta	12	0
4	Capacitação SADIN.	Conhecer os módulos do sistema, forma de acesso, operacionalização e objetivos do sistema.	Conforme Oferta	14	0
5	Participação no Programa CAPACITA da CGU	Disponibilização de módulos de cursos pela Controladoria Geral da União para capacitação do servidores.	Conforme Oferta	12	0
6	Seminário de Gestão Acadêmica da UFC, que abrange a capacitação de servidores técnico-administrativos no exercício de suas funções procedimentais internas	Conhecer as oportunidades e desafios da gestão acadêmica da UFC	Conforme Oferta	2	24

**TOTAL DE HORAS: 344**

##### AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nº	Descrição da Ação	Justificativa	Período	Nº de Servidores	Total de Horas
1	Coordenação Geral das Atividades de Infraestrutura Organizacional	Necessidade de organização geral do setor, relacionado às rotinas de aproximação, coesão e reconhecimento da equipe, divulgação das ações de auditoria nos veículos institucionais disponíveis, realizar comunicação interna da unidade com outros setores da UFC e órgãos externos, incluindo coordenação da atuação da unidade de auditoria em eventos institucionais.	Janeiro / Fevereiro / Março / Abril / Maio / Junho / Julho / Agosto / Setembro / Outubro / Novembro / Dezembro	1	1760

**TOTAL DE HORAS: 1760**